



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



MENSURAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL – LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

*MEASUREMENT OF SOCIAL IMPACT - BIBLIOMETRIC STUDY IN THE
ADMINISTRATION AND BUSINESS AREA*

EMANUEL CAMPIGOTTO SANDRI
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

JÚLIA MITSUE VIEIRA CRUZ KUMASAKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

JUNE ALISSON WESTARB CRUZ
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

Nota de esclarecimento:

Comunicamos que devido à pandemia do Coronavírus (COVID 19), o VIII SINGEP e a 8ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias **01, 02 e 03 de outubro de 2020**.

Agradecimento à órgão de fomento:

Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001.



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



MENSURAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL – LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Objetivo do estudo

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é apresentar o cenário científico geral sobre as mensurações do impacto social na academia e na área da administração e negócios, apontar os autores mais citados, identificar com mais detalhes o cenário científico e a relação de palavras-chave que são utilizados com maior frequência nesse campo. Ademais, é gerado novos dados sobre o que está sendo pesquisado no momento e também sobre as futuras direções da pesquisa em relação a indicadores de impacto social.

Relevância/originalidade

Por não haver estudos bibliométricos publicados na base de dados Web of Science, Scopus e Scielo, esta pesquisa se torna relevante por ser uma das pioneiras da união do tema "social impact assessment" com a metodologia bibliométrica.

Metodologia/abordagem

Utilizando-se do método bibliométrico, a presente pesquisa procurou analisar as produções científicas na área de Administração e Negócios que buscaram avaliar o impacto social gerado por ações das organizações.

Principais resultados

Como resultado foram apresentados o número crescente de publicações, os principais autores sobre o tema em relação ao número de artigos e de citações, as universidades com mais estudos, as áreas de estudo com mais publicações sobre o tema, entre outros aspectos. Ademais, sobre os artigos da área em foco foram analisados seus conteúdos e indicadas ideias para estudos futuros, principalmente focando em mais exemplos práticos do que em discussões teóricas.

Contribuições teóricas/metodológicas

Dentre as contribuições do estudo são as apresentações de estudos futuros para o desenvolvimento do campo de pesquisa em social impact assessment. Além disso, ainda serve como validação teórica do modelo metodológico apresentado por Zupic and Jager (2015).

Contribuições sociais/para a gestão

A contribuição social e para a gestão se dá pela organização de estudos acadêmicos que procuram medir ou apresentar uma metodologia para mensurar os impactos sociais pelas ações das organizações. Desta forma, o presente artigo serve como fonte acessível a estes dados de maneira rápida e sistematizada.

Palavras-chave: Impacto social, Mensuração de impacto social, Bibliométrico



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



MEASUREMENT OF SOCIAL IMPACT - BIBLIOMETRIC STUDY IN THE ADMINISTRATION AND BUSINESS AREA

Study purpose

Thus, the objective of this article is to present the general scientific scenario on the measurements of social impact in academia and in the area of administration and business, to point out the most cited authors, to identify in more detail the scientific scenario and the list of keywords that are used most frequently in this field. In addition, new data is generated on what is currently being researched and also on future directions of research in relation to social impact indicators.

Relevance / originality

As there are no bibliometric studies published in the Web of Science, Scopus and Scielo database, this research is relevant because it is one of the pioneers in the union of the theme "social impact assessment" with the bibliometric methodology.

Methodology / approach

Using the bibliometric method, the present research sought to analyze the scientific productions in the area of Administration and Business that sought to evaluate the social impact generated by the actions of organizations.

Main results

As a result, an increasing number of publications were presented, the main authors on the subject in relation to the number of articles and citations, the universities with the most studies, the areas of study with the most publications on the subject, among other aspects. In addition, on the articles in the area in focus, their contents were analyzed and ideas for future studies were indicated, mainly focusing on more practical examples than on theoretical discussions.

Theoretical / methodological contributions

Among the contributions of the study are the presentations of future studies for the development of the research field in social impact assessment. In addition, it still serves as a theoretical validation of the methodological model presented by Zupic and Jager (2015).

Social / management contributions

The social and management contribution is made by the organization of academic studies that seek to measure or present a methodology to measure social impacts through the actions of organizations. In this way, this article serves as a quick and systematic source of access to this data.

Keywords: social impact, social impact assessment, bibliometric



1 INTRODUÇÃO

O debate sobre a importância e como fazer a avaliação do impacto social ocorre há tempos (Lovejoy, 1983; Milbrath, Kamieniecki, & Angeles, 1982), mas continua sendo atual e a crescer nas publicações acadêmicas (Grieco, 2018; Polonsky, Grau, & McDonald, 2016).

Mesmo assim, bastante atenção é voltada para a busca de conceituações e justificativas (R. Antonie, 2012) e pouca para como realmente efetuar a mensuração do impacto social (Grieco, 2018), assim, muitos continuam céticos sobre a possibilidade de realmente mensurar esse aspecto, além de considerar as ferramentas existentes incompletas diante da complexidade dos trabalhos de impacto social (Hervieux & Voltan, 2019).

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é apresentar o cenário científico geral sobre as mensurações do impacto social na academia e na área da administração e negócios, apontar os autores mais citados, identificar com mais detalhes o cenário científico e a relação de palavras-chave que são utilizados com maior frequência nesse campo. Ademais, é gerado novos dados sobre o que está sendo pesquisado no momento e também sobre as futuras direções da pesquisa em relação a indicadores de impacto social.

Buscando alcançar tal propósito, utilizou-se do método bibliométrico com foco no modelo apresentando por Zupic e Čater (2015). A base de dados utilizada foi a *Web of Science (WoS)*, abordando a palavra-chave “*Social Impact Assessment*”, pesquisadas pelo título, resumo e palavras-chave, obtendo uma amostra de 510 trabalhos que abordassem avaliações de impacto social, sendo em sequência analisados com o sistema *bibliometrix* (<http://www.bibliometrix.org> - Aria e Cuccurullo, 2017), pacote estatístico do *software R*, juntamente com o *software VOSviewer* (Van Eck e Waltman, 2010) para o desenvolvimento de mapas de redes de pesquisadores e universidades que estudaram os temas e que estão presentes na literatura.

Ademais, foi possível observar os aspectos mais frisados pelos autores na área de Administração e Negócios, como a participação de diferentes stakeholders nas várias fases da avaliação do impacto social e necessidade de adequação dos instrumentos e até das metodologias de acordo com o contexto e tamanho dos projetos ou ações das organizações.

Este artigo é composto por cinco seções. Após esta introdução, tecem-se considerações sobre a avaliação do impacto social de acordo com a literatura utilizada. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos abordados, seguidos, na quarta seção, pelos resultados identificados e suas análises. Finalizando, na quinta seção são apresentadas as considerações finais, tais como sugestões para pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Avaliação do impacto social

No presente subtópico será detalhado o que é a avaliação de impacto social, sua importância, além de barreiras ou dificuldades enfrentadas pelas organizações para conseguirem realizá-la.

2.1.1 O que é

O impacto social de uma organização é caracterizado pelas mudanças nas interações entre os diferentes atores relacionados que ocorre de acordo com as suas ações. Para instituições que possuem um foco no desenvolvimento social, esse impacto é o alcance que seus produtos e serviços conseguiram ter e a evolução da sua causa defendida (Hervieux & Voltan, 2019).



Toda organização, de todos os setores e tamanhos, possui algum tipo de impacto social decorrente das suas atividades. Além disso, apresentam o impacto ambiental e econômico, configurando sua responsabilidade no desenvolvimento sustentável da sociedade (Grieco, 2018).

Apesar do entendimento do conceito não ser demasiadamente complexo de ser entendido, pode ser considerado completamente ambíguo quando pensando no sentido prático, ou seja, em como realmente identificar o que é um impacto social (Cramer, Dietz, & Johnston, 1980).

De acordo com a *Internacional Association for Impact Assessment (IAIA)*, instituição responsável internacionalmente por buscar boas práticas na medição dos impactos e auxiliar os gestores nas tomadas de decisões, a avaliação de impacto de forma geral significa o processo de buscar entender quais as possíveis consequências das atividades que estão sendo realizadas ou que pretendem ser (IAIA, 2020).

Assim, unindo os dois constructos e focando na mensuração do impacto social, foco desse estudo, ela pode ser considerada o “processo de identificação das consequências futuras de uma ação atual ou proposta, relacionadas a indivíduos, organizações e macros sistemas sociais” (BECKER, 2001, p. 312). Além disso, possui o objetivo de abordar aspectos importantes de uma sociedade, como a equidade e a justiça social (Leung et al., 2019).

Para Becker (2001), existem três tipos de avaliações de impacto social, sendo a primeira a que possui o foco no nível micro, que seria o impacto para os indivíduos. O segundo seria no nível meso, considerando as mudanças nas redes das organizações e das comunidades. Por último estaria o nível macro com os sistemas nacionais e internacionais. Para Chávez e Valenzuela (2019), é necessário considerar sabiamente o tamanho da escala do projeto ou da ação para definir a melhor forma de avaliar seus impactos.

Vale ressaltar a importância de buscar medir o impacto social direto e indireto, mesmo sendo complexo estabelecer as relações de causalidades, já que as áreas ou aspectos que possuem alguma influência pelas atividades das organizações são difusas, especialmente quando tratando-se de impactos positivos (Chávez & Valenzuela, 2019).

Apesar das discussões sobre quais seriam as melhores metodologias para fazer essa mensuração, não existe um consenso geral (Mcinerney, 2017), mas o que boa parte dos autores concorda é que devem ser usadas pesquisas com dados quantitativos e qualitativos (R. Antonie, 2012; Becker, 2001; Chávez & Valenzuela, 2019; Milbrath et al., 1982; Polonsky et al., 2016), usando aspectos subjetivos e objetivos (Kunttu, 2017), não deixando que aspectos econômicos se sobressaíam aos impactos psicológicos (Hadad & Gauca, 2014).

2.1.2 Importância

É notável que os stakeholders valorizam mensurações (Hadad & Gauca, 2014), ainda mais quando são capazes de monitorar os prós e contras tangíveis e intangíveis, auxiliando nas tomadas de decisão (Kunttu, 2017) e na comparação e compreensão das organizações (Hadad & Gauca, 2014). Isso é ainda mais forte quando se tratando de organizações ou atores financiadores, podendo ser públicos ou privados (R. Antonie, 2012).

As ações das organizações atingem as pessoas de formas e níveis diferentes, precisando existir uma contabilização disso (Mcinerney, 2017). Assim, quanto mais as empresas entenderem seus efeitos, mais facilmente conseguiram maximizar seus benefícios sociais (R. Antonie, 2012).

Entendendo seus impactos em uma localidade ou com as pessoas de forma geral, a empresa pode conseguir gerenciar melhor também seus conflitos atuais com a comunidade ou prevenir para que não existam problemas futuros (Chávez & Valenzuela, 2019). Isso auxilia,



além de evitar dificuldades para exercer suas atividades, a melhorar sua imagem pública quando tratando da sua responsabilidade social corporativa.

Além disso, organizações sem fins lucrativos necessitam dessas ferramentas para quantificar seu desempenho e conseguir atrair diferentes tipos de doadores (Polonsky et al., 2016), além de saber se sua missão está sendo cumprida (Grieco, 2018). Dessa forma, para muitas a avaliação do impacto social já faz parte das formações das suas políticas (Becker, 2001).

Porém, para algumas empresas ainda não existe uma total consciência dos benefícios gerados por essas medições e, por isso, muitos não realizam ou apenas o fazem por exigências externas (Grieco, 2018).

2.1.3 Barreiras

Todavia, mesmo para as que entendem sua importância e desejam implementá-la, existem barreiras ou dificuldades que são encontradas para a elaboração e prática dessa avaliação de uma forma contínua.

Uma das mais observadas na análise da literatura é a necessidade de recursos para a sua realização (Agarchand & Laishram, 2017; Mcinerney, 2017), indo desde tempo até funcionários capacitados e habilidosos, principalmente quando considerada a fase de coleta de dados, onde são necessários dados internos e externos (Grieco, 2018). Pode-se notar que seu custo dificilmente será baixo. Por outro lado, a busca incessante por economias pode diminuir a eficiência da avaliação (Mcinerney, 2017).

Ademais, falta uma visão de longo prazo (Agarchand & Laishram, 2017; Hervieux & Voltan, 2019), tratando de impactos futuros, ou seja, o valor social gerado (Polonsky et al., 2016) e não de resultados imediatos e facilmente quantificáveis (Grieco, 2018). Dessa forma, muitas organizações enfrentam a falta de informações específicas (Mcinerney, 2017) passadas, presentes e futuras, além de formas sistêmicas para obtê-las e armazená-las (R. Antonie, 2012).

Além disso, se tratando de organizações sem fins lucrativos, falta diálogo entre elas para difundir melhores práticas no que se refere ao processo da avaliação do impacto social, o que faz com que elas sintam faltam de uma orientação ou um exemplo a ser seguido (Grieco, 2018).

Outro ponto é o envolvimento da gerência que precisa acreditar na sua importância para ser motivada em todo o processo, conseguindo passar essa motivação e comprometimento para os outros funcionários (Grieco, 2018). O problema é que muitas vezes esse entusiasmo não é presente, já que a organização só deseja cumprir o que é pedido por lei ou existem pensamentos internos conflitantes sobre a necessidade de realizar a mensuração (Mcinerney, 2017).

Para além desses aspectos operacionais, está a dificuldade de analisar o impacto social de forma sistêmica, entendendo as relações e conexões entre os atores envolvidos, suas ações, os processos e a dinâmica de poder presente (Hervieux & Voltan, 2019).

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Utilizando-se do método bibliométrico, a presente pesquisa procurou analisar as produções científicas na área de Administração e Negócios que buscaram avaliar o impacto social gerado por ações das organizações. Esse procedimento possibilita a análise de bases de dados de produções científicas utilizando metodologias quantitativas, possibilitando analisar o campo temático de maneira sistêmica, além de promover um mapeamento sobre a evolução do tema em estudo. Esse método utiliza técnicas como análise de citação, cocitação e acoplamento



bibliográfico para aprimorar a análise quantitativa das coleções compostas por trabalhos acadêmicos (Osareh, 1996).

Conforme Gutiérrez-Salcedo *et al.*, (2018), a utilização do método bibliométrico possibilita analisar os trabalhos científicos de duas formas, sendo: a) análise de desempenho, onde é avaliado o impacto das citações por meio dos indicadores de produção acadêmica, de impacto (analisando a quantidade de vezes que determinado trabalho foi citado em outros periódicos) e o impacto do periódico; e, b) mapeamento científico, em que se demonstra a dinâmica e o desenvolvimento de um campo científico ou um tema, nesse é abordado o uso de redes para apresentar as relações entre os agentes acadêmicos, como por exemplo, autores, periódicos e instituições).

Zupic and Čater (2015) apresentam cinco análises que podem ser realizadas para demonstrar a relação entre os estudos, periódicos e palavras-chaves, sendo eles: a) análise de citação, b) análises de cocitação, c) bibliográficos, d) coautoria, e) relação entre palavras-chave. Neste artigo serão utilizadas as análises de citação, cocitação e bibliográficos.

3.1 Etapas da pesquisa

Neste trabalho foi utilizado o modelo sugerido por Zupic; Čater (2015), o qual é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1.

Passos da Pesquisa Bibliométrica

Passo	Design de Pesquisa	Compilação de dados bibliométricos	Análise	Visualização	Interpretação
Atividade	Pergunta de pesquisa	Pesquisa avançada sobre bancos de dados scopus	Mineração dos dados	Desenvolvimento de tabelas e gráficos com os dados resultantes da Bibliometrix ®	Leitura completa dos Artigos
	Escolha do método bibliográfico mais adequado de acordo com a questão da pesquisa	Elaboração e compilação de arquivos de bancos de dados <i>Web of Science</i>	Geração de resultados no pacote Bibliometrix ®	Escolha do software mais adequado para a visualização de mapas bibliométricos	Fichamento
	Definição de palavras-chave	Filtragem e exportação dos dados bibliográficos utilizando o pacote Bibliometrix do software estatístico R	Seleção de dados e gráficos	Geração de mapas bibliométricos no VOSviewer	Síntese e Discussão

Fonte: Adaptado de Zupic e Čater (2015).

A pergunta de pesquisa que norteou este artigo, correspondendo ao primeiro passo, foi: Quais são os artigos científicos que estudaram a avaliação do impacto social na área da Administração e Negócios?

Nesse sentido, a definição de palavras-chave começa com "*Social Impact Assessment*". Para identificar essa palavra-chave, foram realizadas buscas prévias no banco de dados da *Web of Science*, onde foram testadas as palavras-chave "*social impact*" and "*indicator**" or "*metric**", o resultado dessa pesquisa proporcionou diversos artigos que apontavam como o modelo de avaliação de impacto social se referia a temática pesquisada e como a incidência de "*social impact assessment*" era muito alta e com o conteúdo mais próximo do que se buscava com esse estudo, foi selecionada para compor a palavra-chave para esta pesquisa.

No segundo passo, no que se refere à compilação de dados bibliométricos, iniciou com as buscas no banco de dados *Web of Science*. A pesquisa foi realizada entre 28/12/2019 e



04/01/2020 utilizando a palavra-chave "*Social Impact Assessment*". no campo de título, resumo e palavras-chave ("Tópicos"). "Na sequência, após a leitura do resumo dos artigos científicos, os selecionados foram exportados com extensão ".BIB" e ".CSV", os quais foram utilizados para as posteriores análises.

O número inicial de documentos encontrados ao buscar o termo "*Social impact assesment*" na base de dados utilizada foi de 544. Ao aplicar o filtro para encontrar apenas artigos esse número foi reduzido para 395. Em seguida, com o filtro para restringir a artigos publicados em inglês, espanhol ou português o número foi para 392. Os resumos foram lidos e foi identificado que 363 se encaixavam no foco do estudo de acordo com o seu conteúdo. Esses foram os estudos analisados quando tratando as publicações em todas as áreas disponíveis.

Para atender ao foco de artigos publicados na área de administração e negócios, o filtro sobre área de estudo foi aplicado e o número de publicações caiu para 20. Desses, 1 não foi possível de ser acessado, então os 19 restantes foram os lidos inteiramente e analisados de acordo com o seu conteúdo.

A classificação dessa pesquisa serviu como base para as análises do tema, tanto na área da Administração e Negócios quanto em todas as áreas do conhecimento. Observa-se que além das informações identificadas na busca (autores, periódicos, títulos e palavras-chave, como exemplo), também foram levantadas as referências que os autores abordaram em seus artigos científicos originais. Informação essa, necessária para a construção de redes bibliográficas e a mensuração das citações abordadas nesses trabalhos.

Para a análise, os dados levantados nessa pesquisa foram utilizados no software estatístico R em conjunto ao pacote de expansão bibliometrix (<http://www.bibliometrix.org> - Aria & Cuccurullo, 2017), especializado para análises bibliométricas. Porém antes dessa etapa foram removidos trabalhos duplicados ou que não contemplassem estudos sobre "*Social Impact Assesment*" ou que não fossem artigos científicos publicados em periódicos. Após esse procedimento, foi iniciado o quarto passo, segmentado em duas etapas: geração dos dados (bibliometrix) e preparação dos mapas bibliométricos.

Os dados gerados pelo *software* bibliometrix (R) foram armazenados e segmentados em categorias, como: a) autores mais citados, b) produções científicas por países e centros de pesquisas e c) indicadores de cooperação entre autores. Sobre o desenvolvimento dos mapas bibliométricos, foram utilizados os recursos disponíveis pelo *software* VOSviewer, apresentados por van Eck & Waltman (2010), onde esse sistema disponibiliza de forma gráfica o agrupamento e classificação por cores de *clusters* de cooperação entre autores.

Finalizando, algumas análises em relação ao conteúdo dos artigos da área de Administração e Negócios são realizadas, o que auxilia em uma visão sobre o estado atual do campo e em possíveis ideias para estudos futuros.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Procurando entender a evolução do campo da pesquisa de Social Impact Assessment – (SIA) na área da Administração e Negócios, é necessário identificar os trabalhos acadêmicos que já estudaram essa temática anteriormente e para isso foi utilizado o banco de dados da *Web of Science*. Inicialmente foram abordados os artigos científicos de todas as áreas que já exploraram esse tema anteriormente. Dessa maneira, esta seção informa de maneira descritiva as análises bibliográficas em todas as áreas do conhecimento, seguido dos resultados na área de Administração e Negócios. Em sequência, sendo apresentadas considerações dos artigos científicos dentro da área antes citada.



Após a extração do banco de dados, foram identificadas 363 ocorrências. A Figura 1 apresenta a evolução no número de publicações para o período entre 2010 e 2019 em relação a publicações que continham no título, palavra chave ou resumo, o termo "Social Impact Assessment".

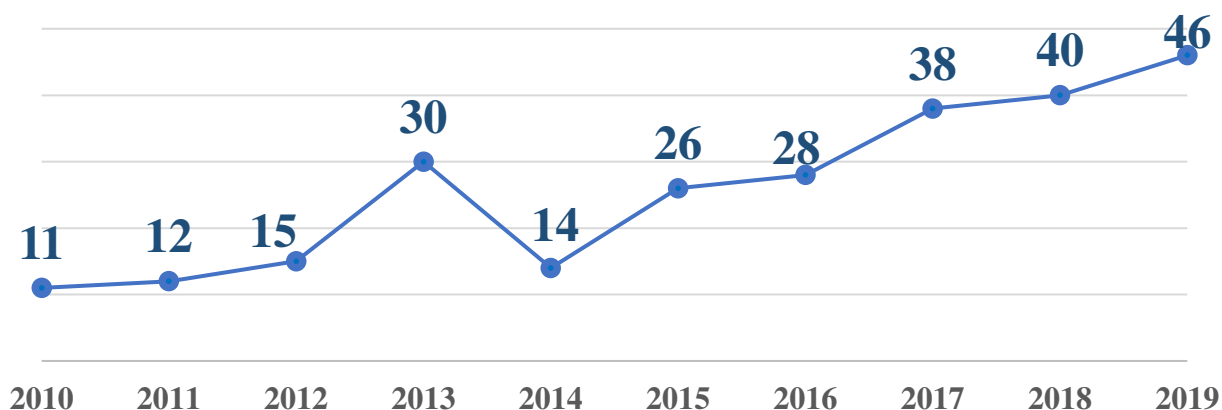


Figura 1. Evolução do número de publicações entre 2010-2019

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Na tabela 2 é apresentado o ranking dos dez periódicos com as maiores quantidades de artigos científicos publicados. Nesse campo é notável a participação de publicações da revista *Environmental impact assessment review*, sendo responsável essa por aproximadamente 15% de todos os artigos divulgados na academia.

Tabela 2.

Ranking dos dez periódicos com mais publicações de artigos

Ranking	Periódicos	Artigos
1º	<i>Environmental impact assessment review</i>	53
2º	<i>Impact assessment and project appraisal</i>	42
3º	<i>International journal of life cycle assessment</i>	16
4º	<i>Journal of cleaner production</i>	13
5º	<i>Society & natural resources</i>	11
6º	<i>Sustainability</i>	10
7º	<i>Human organization</i>	6
8º	<i>Extractive industries and society-an international journal</i>	5
9º	<i>Journal of environmental management</i>	5
10º	<i>Ocean & coastal management</i>	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

No que se refere às universidades que mais publicam sobre Social Impact Assessment no mundo inteiro, destacam-se as *University of Groningen* (Holanda) com 37 trabalhos publicados em periódicos, seguidos das *University Of Queensland* (Austrália) e *Northwestern University* (Estados Unidos), com 19 e 12 artigos respectivamente. Conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3.

Principais autores sobre Social Impact Assessment - SIA



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



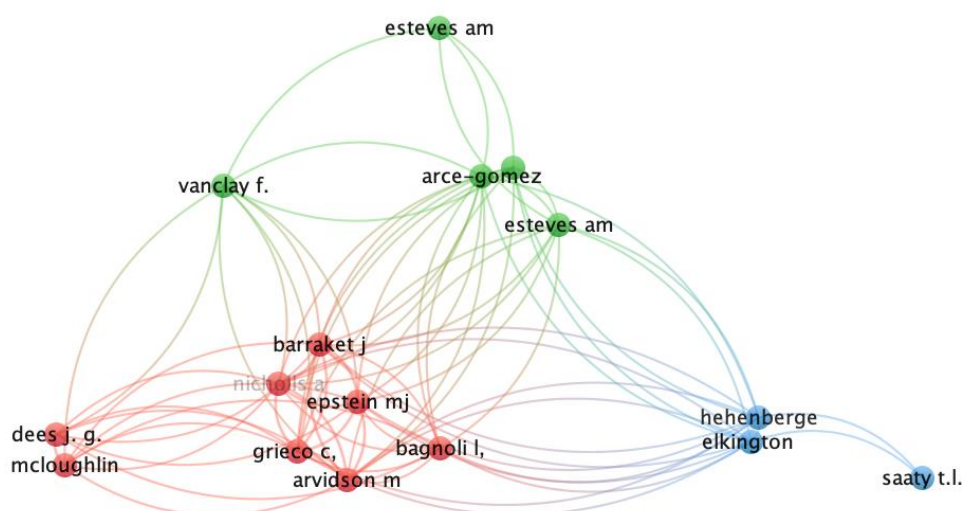
Autores	Afiliação	País da Insituição	Artigos
Frank Vanclay	<i>University of Groningen</i>	Holanda	37
Ana Maria Esteves	<i>University of Groningen</i>	Holanda	7
Shobeir Karami	<i>Shiraz University</i>	Irã	6
Daniel Franks	<i>University of Queensland</i>	Australia	5
William R. Freudenberg	<i>University of Wisconsin</i>	Estados Unidos	5
Jacki Schirmer	<i>Australian National University</i>	Australia	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Nessas universidades se encontram grandes pesquisadores responsáveis pelos estudos e o desenvolvimento do campo da avaliação dos impactos sociais. Entre eles se destaca o professor Dr. Frank Vanclay (*University of Groningen*), presente em 37 dos artigos dos trabalhos pesquisados, tendo participado na elaboração de mais de 10% dos documentos que trabalham essa área de estudo. Outro nome de destaque é o da professora Dra. Ana Maria Esteves, também professora na *University of Groningen*. Ambos os docentes são membros da consultoria internacional de gerenciamento de impacto social conhecida como *Community Insights Group – CIG*.

O professor Dr. Shobeir Karami (*Shiraz University - Irã*) é um pesquisador que possui 6 artigos científicos publicados na área. Já na área de Administração e Negócios, os autores com maior número de publicação são: o professor Dr. Henk A. Becker da *Utrecht University* (Holanda), com 2 trabalhos publicados, e a professora Dra. Raluca Antonie da *Babeş-Bolyai University*.

Para assa base intelectual da mensuração do impacto social no campo da Administração, reunimos dados das listas de referência dos artigos científicos e foi desenvolvido uma análise de cocitação. Neste grupo técnico são as obras que mais são citadas dentro do mesmo trabalho. Com a utilização do software VOSviewer, foi possível identificar três clusters, como apresentado na Figura 2, após a análise de cocitação.



Tipo de Trabalho	Tipo de Análise	Unidade de Análise	Número de Citações Mínimas	Número de referências selecionadas	Método de Normalização
Artigo	Cocitação	Referências	2	16	Força da Associação

Figura 2. Análise de cocitação dos artigos por referência

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



A Figura 3 difere os clusters em três categorias, sendo elas vermelha, verde e azul, criados pelo algoritmo VOSviewer, as quais foram numeradas, respectivamente, como 1, 2 e 3.

Nesse mapa, a relação entre dois itens é ilustrada pela distância entre eles empregando uma escala multidimensional. Logo, distâncias menores refletem relações maiores dentre os componentes, como: autores, artigos e palavras-chave. Além disso, a amplitude do item apresenta a quantidade de citações que o trabalho recebeu de citações de outras publicações. Logo, quanto maior o número de citações de um trabalho, o mesmo, terá o seu tamanho destacado no mapa bibliométrico. Na Tabela 4 são apresentados os documentos de forma descritiva em relação aos mais citados.

Tabela 4.

Documentos mais citados nos três clusters



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



Cluster	Ano	Autores	Titulos	Local de Publicação
1 - Vermelho	2010	Arvidson, M., Lyon, F., McKay, S., & Moro, D.	<i>The ambitions and challenges of SROI.</i>	<i>TSRC working paper 49</i>
	2011	Bagnoli, L., & Megali, C.	<i>Measuring performance in social enterprises.</i>	<i>Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly</i>
	2013	Luke, B., Barraket, J., & Eversole, R.	<i>Measuring and Improving Social Impacts: A Guide for Non-profits.</i>	<i>Qualitative Research in Accounting & Management</i>
	2015	Grieco, C.	<i>Assessing social impact of social enterprises: Does one size really fit all?</i>	<i>Heidelberg: Springer</i>
	2014	Epstein, M. J., & Yuthas, K.	<i>Measuring and Improving Social Impacts: A Guide for Non-profits.</i>	<i>Companies, and Impact Investors.</i>
	2009	Nicholls, A.	<i>'We do good things, don't we?': 'Blended Value Accounting' in social entrepreneurship.</i>	<i>Accounting, organizations and society.</i>
	2009	McLoughlin, J., Kaminski, J., Sodagar, B., Khan, S., Harris, R., Armaudo, G., & Mc Brearty, S.	<i>A strategic approach to social impact measurement of social enterprises.</i>	<i>Social Enterprise Journal</i>
2 - Verde	2015	Arce-Gomez, A., Donovan, J. D., & Bedgood, R. E.	<i>Social impact assessments: Developing a consolidated conceptual framework.</i>	<i>Environmental Impact Assessment Review.</i>
	2009	Esteves, A. M., & Vanclay, F.	<i>Social Development Needs Analysis as a tool for SLA to guide corporate-community investment: Applications in the minerals industry.</i>	<i>Environmental impact assessment review</i>
	2012	Esteves, A. M., Franks, D., & Vanclay, F.	<i>Social impact assessment: the state of the art.</i>	<i>Impact Assessment and Project Appraisal</i>
	2013	Mahmoudi, H., Renn, O., Vanclay, F., Hoffmann, V., & Karami, E.	<i>A framework for combining social impact assessment and risk assessment.</i>	<i>Environmental Impact Assessment Review</i>
	2003	Vanclay, F.	<i>International principles for social impact assessment.</i>	<i>Impact assessment and project appraisal</i>
3 - Azul	1999	Elkington, J., & Rowlands, I. H.	<i>Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business.</i>	<i>Alternatives Journal.</i>
	2013	Hehenberger, L., Harting, A. M., & Scholten, P.	<i>A Practical Guide to Measuring and Managing Impact.</i>	<i>Brussels, European Venture Philanthropy Association</i>
	1980	Saaty, T. L.	<i>The analytical hierarchy process, planning, priority.</i>	<i>Resource allocation.</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Algumas características são observadas nos agrupamentos dos trabalhos científicos mais citados. É possível verificar que o grupo vermelho aborda artigos que possuíam como temas a mensuração dos impactos sociais, como a publicação de Arvidson, Lyon, McKay e Moro (2010), que avaliaram os desafios de estudar o retorno dos investimentos em negócios sociais. Já no *cluster* Verde, somos capazes de identificar a temática dos assuntos estar concentrada em avaliações de impacto social, também conhecida como *Social Impact Assessment*, algo recorrente nos cinco trabalhos do grupo. Já o grupo azul possui dois dos seus três estudos publicados antes dos anos 2000.

Logo, buscando responder ao objetivo deste artigo, além de entender como a temática de avaliação do impacto social se insere na área de Administração e negócios, os dados bibliográficos foram reduzidos a essas áreas de estudo. Assim, conforme apresentado na Tabela 5, é possível identificar a quantidade de artigos científicos produzidos por área de conhecimento, onde a seção em foco desse estudo encontrasse no 8º, contando com 20 trabalhos, corresponde a aproximadamente 5,5% do total de estudos realizados no tema, demonstrando espaço para o desenvolvimento da pesquisa nessa área temática.

Tabela 1.

Dez principais áreas de assunto de acordo com o número de documentos

RANKING	ÁREA TEMÁTICA	ARTIGOS
1º	ESTUDOS AMBIENTAIS	155
2º	CIENCIAS AMBIENTAIS	75
3º	ENGENHARIA AMBIENTAL	36
4º	CIÊNCIA DA TECNOLOGIA VERDE SUSTENTÁVEL	32
5º	PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL	24
6º	SOCIOLOGIA	22
7º	CIÊNCIAS SOCIAIS INTERDISCIPLINARES	19



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



8º	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS	20
9º	ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	17
10º	RECURSOS HÍDRICOS	14
11º	ANTROPOLOGIA	11
12º	ECOLOGIA	11
13º	GEOGRAFIA	11
14º	SAÚDE OCUPACIONAL PÚBLICA AMBIENTAL	10
15º	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

É possível verificar o domínio das áreas de Estudos Ambientais, Ciências Ambientais, Engenharia Ambiental e Tecnologia Verde Sustentável, as quais colaboram com quase 80% dos resultados globais sobre avaliação do impacto social. Importante notar que, um estudo pode estar relacionando em mais de uma área de conhecimento.

A Figura 4 demonstra que nos anos de 2016 e 2017, assim como nas demais áreas de estudo que estudaram a avaliação dos impactos sociais, houve crescimento nos números de publicações científicas quando comparadas aos anos anteriores.

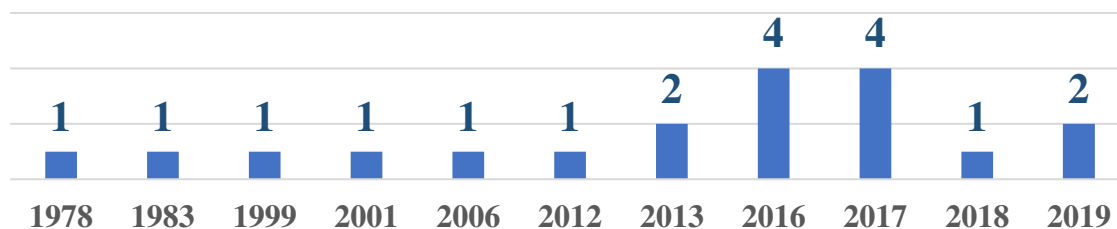


Figura 3. Evolução no número de artigos científicos entre 1978-2019 em Administração e Negócios.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Na Tabela 6 é apresentado os trabalhos com as maiores quantidade de citações. Nessa é possível observar os cinco principais artigos científicos citados em todas as áreas, somando um total de 1.334 citações presentes na base de dados *Web of Science*, seguido pelas 107 citações dos cinco trabalhos mais citados na área da Administração e Negócios. Destacando-se com maior número de citações os artigos de Greider e Garkovich (1994), na área geral do conhecimento, e a obra de Becker (2001), específico na área da Administração e Negócios. Outro artigo que se destaca é o dos autores Esteves, Franks e Vanclay (2012), em seu trabalho *Social impact assessment: the state of the art*, por ser o mais recente do conjunto e já alcançar uma posição de grande quantidade de citações.

Tabela 6.

Cinco documentos mais citados – Área Geral e Administração e Negócios

ARTIGOS MAIS CITADOS SIA – TODAS AS ÁREAS	Times Cited
Greider, T., & Garkovich, L. (1994). Landscapes: The social construction of nature and the environment. <i>Rural sociology</i> , 59(1), 1-24.	395
Kloepffer, W. (2008). Life cycle sustainability assessment of products. <i>The International Journal of Life Cycle Assessment</i> , 13(2), 89.	339
O'Faircheallaigh, C. (2010). Public participation and environmental impact assessment: Purposes, implications, and lessons for public policy making. <i>Environmental impact assessment review</i> , 30(1), 19-27.	235
Esteves, A. M., Franks, D., & Vanclay, F. (2012). Social impact assessment: the state of the art. <i>Impact Assessment and Project Appraisal</i> , 30(1), 34-42.	209



Brouwer, R., & Van Ek, R. (2004). Integrated ecological, economic and social impact assessment of alternative flood control policies in the Netherlands. <i>Ecological economics</i> , 50(1-2), 1-21.	156
Subtotal AR	1.334
ARTIGOS MAIS CITADOS SIA – ADMINISTRAÇÃO	Times Cited
Becker, H. A. (2001). Social impact assessment. <i>European Journal of Operational Research</i> , 128(2), 311-321.	60
Wang, Y., Han, Q., De Vries, B., & Zuo, J. (2016). How the public reacts to social impacts in construction projects? A structural equation modeling study. <i>International Journal of Project Management</i> , 34(8), 1433-1448.	17
Agarchand, N., & Laishram, B. (2017). Sustainable infrastructure development challenges through PPP procurement process. <i>International Journal of Managing Projects in Business</i> .	11
Cramer, J. C., Dietz, T., & Johnston, R. A. (1980). Social impact assessment of regional plans: a review of methods and issues and a recommended process. <i>Policy Sciences</i> , 12(1), 61-82.	10
Polonsky, M. J., Grau, S. L., & McDonald, S. (2016). Perspectives on social impact measurement and non-profit organisations. <i>Marketing Intelligence & Planning</i> .	9
Subtotal CP	107

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Por fim, no que se trata das questões quanto análises geográficas, é possível notar que quando comparado os países que mais publicaram artigos científicos e sendo os mais citados, destacam-se a Austrália e a Holanda, respectivamente, como demonstrada na Tabela 7.

Tabela 7.

Países com mais citações

Produção científica por país		Países mais citados	
País	Número de Artigos	País	Número de Artigos
Australia	4	Holanda	69
China	4	Australia	26
Holanda	4	Usa	13
Finlandia	3	India	11
Romania	2	Alemanha	7

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A Figura 4 identifica detalhadamente os artigos analisados na área de Administração e Negócios, informando seus títulos, autores, periódicos de publicação e ano. Vale ressaltar que no total são 19 estudos, pois 1 não foi conseguido ser acessado.

Título	Autores	Periódico	Ano
<i>Measuring social impacts of energy projects at the small scale level: methodological problems and policy implications</i>	Chávez; valenzuela	<i>Gestión y Política Pública</i>	2019
<i>Social impacts of work integration social enterprise in hong kong - workfare and beyond</i>	Leung; ho; tjia; tam; chan; lai	<i>Journal of Social Entrepreneurship</i>	2019
<i>Toward a systems approach to social impact assessment</i>	Hervieux; voltan	<i>Social Enterprise Journal</i>	2019
<i>What do social entrepreneurs need to walk their talk? Understanding the attitude-behavior gap in social impact assessment practice</i>	Grieco	<i>Nonprofit Management and Leadership</i>	2018



<i>Analysing stakeholders' perceptions of golf-course-based tourism: a proposal for developing sustainable tourism projects</i>	Dominguez-gomez; gonzalez-gomez	<i>Tourism Management</i>	2017
<i>Combined economic and social impact assessment of affordable housing investments</i>	Kuntu; raikkonen; uusitalo; forss; takala; tilabi	<i>RISUS – Journal on Innovation and Sustainability</i>	2017
<i>Learning lessons from local social/poverty impact assessment</i>	Mcinerney	<i>Administration</i>	2017
<i>Sustainable infrastructure development challenges through ppp procurement process indian perspective</i>	Agarchand; laishram	<i>International Journal of Managing Projects in Business</i>	2017
<i>How the public reacts to social impacts in construction projects? A structural equation modeling study</i>	Wang; han; de vries; zuo	<i>International Journal of Project Management</i>	2016
<i>Urban environmental assessment and social impact assessment of tourism development policy: thailand's ayutthaya historical park</i>	Thanvisitthpon	<i>Tourism Management Perspectives</i>	2016
<i>Perspectives on social impact measurement and non-profit organisations</i>	Polonsky mj;grau sl;mcdonald s	<i>Marketing Intelligence & Planning</i>	2016
<i>Towards a social impact assessment of security technologies: a bottom-up approach</i>	Hempel; ostermeier; schAAF; vedder	<i>Science and Public Policy</i>	2013
<i>Introducing a model for social impact assessment of public administration reform in romania</i>	Antonie	<i>Transylvanian Review of Administrative Sciences</i>	2012
<i>Social impact assessment models</i>	Antonie	<i>Transylvanian Review of Administrative Sciences</i>	2010
<i>Innovations in meta-analysis and social impact analysis relevant for tech mining</i>	Becker; sanders	<i>Technological Forecasting & Social Change</i>	2006
<i>Social impact assessment</i>	Becker	<i>European Journal of Operational Research</i>	2001
<i>Employment predictions in social impact assessment - an analysis of some unexplored variables</i>	Lovejoy	<i>Socio-Economic Planning Sciences</i>	1983
<i>A social impact assessment of the nuclear-fuel services facility at west-valley, new-york</i>	Milbrath; kamieniecki	<i>International Journal of Public Administration</i>	1982
<i>Social impact assessment of regional plans - a review of methods and issues and a recommended process</i>	Cramer; dietz ; johnston	<i>Policy Sciences</i>	1980

Figura 4. Artigos analisados no campo de Administração e Negócios

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Entre os artigos analisados, vários argumentaram que seria interessante que existisse uma maior regulamentação por parte do governo, sendo clara, além de um maior comprometimento do mesmo com a causa (Agarchand & Laishram, 2017; Hadad & Gauca, 2014; Mcinerney, 2017).

Mesmo no artigo de Chávez e Valenzuela (2019) que foca em analisar a regulamentação da avaliação do impacto social já obrigatória para projetos energéticos no México, os autores afirmam que não houve uma adaptação adequada ao contexto local dos instrumentos de medição internacionais. Assim, é evidente que a participação do governo é necessária para que a mensuração do impacto social seja realizada, mas também é preciso que, além da obrigatoriedade, diretrizes coesas com a realidade local sejam proferidas.

Dessa forma, sempre deve ser considerado os diferentes contextos de cada tipo de organização (R. Antonie, 2012; Chávez & Valenzuela, 2019; Mcinerney, 2017) e os diferentes



stakeholders envolvidos (Hadad & Gauca, 2014; Hempel, Ostermeier, Schaaf, & Vedder, 2013). Inclusive, diferentes formas de relatórios podem ser desenvolvidas para atender os diferentes tipos de atores interessados (Becker, 2001).

Também por isso a participação dos diferentes stakeholders desde a elaboração até o recebimento das informações foi destacado por diversos autores, podendo inclusive ser o aspecto de maior concordância entre eles (Chávez & Valenzuela, 2019; Hempel et al., 2013; Kunttu, 2017; Mcinerney, 2017; Polonsky et al., 2016), pois muitas vezes são os funcionários ou membros da comunidade que vivenciam as rotinas e os desafios das operações da organização e seus impactos, entendendo melhor o que é relevante para a medição (Agarchand & Laishram, 2017).

Para Chávez e Valenzuela (2019), muitos subestimam a grandeza de informações relevantes que podem ser coletadas através do diálogo com a comunidade, principalmente em projetos de pequena escala, como o entendimento sobre público atingido e mudanças que medidas quantitativas não conseguiriam captar. Isso é algo que Cramer, Dietz e Johnston (1980) já argumentavam quando afirmavam que alguns impactos precisam ser identificados qualitativamente, podendo ser conversando com especialistas ou com a própria população.

Outro aspecto ressaltado nos artigos analisados é a necessidade da realização de treinamentos para os gestores e funcionários desenvolverem as capacidades e habilidades necessárias para a elaboração, efetuação e análise da avaliação do impacto social (Grieco, 2018; Mcinerney, 2017), para que assim a organização consiga aumentar sua eficácia e ser independente operacionalmente ao realizar suas avaliações (Polonsky et al., 2016).

Apesar do fato de não existir uma forma padronizada para efetuar essa avaliação ser um problema para muitos gestores (Grieco, 2018; Polonsky et al., 2016), autores observam que para cada avaliação é preciso que seja feita uma análise aprofundada de quem são os beneficiários diretos e indiretos, entendendo suas características sociais, culturais e econômicas, assim, cada avaliação para cada projeto será única (G. Antonie, 2010), por isso todo instrumento ou metodologia amplamente utilizado precisará ser adaptada à realidade do projeto (Chávez & Valenzuela, 2019).

Isso pode ser observado inclusive quando considerando os artigos analisados que buscaram apresentar metodologias ou melhores formas de mensurar o impacto social de forma aplicada à realidade. Em geral, seus autores focam em setores bastante específicos, como demonstra a Figura 5.

Citações	Campo de análise	País foco
Agarchand e Laishram (2017)	Parcerias público-privadas	Índia
Antonie (2010; 2012)	Reforma na administração pública	Romênia
Chávez e Valenzuela (2019)	Projetos de energia de pequena escala	México
Dominguez-Gómez e Gonzalez-Gómez (2017)	Resort de golf	Espanha
Grieco (2018)	Empresas sociais	Itália
Hempel <i>et al.</i> (2013)	Tecnologias de segurança	Não se aplica
Hervieux e Voltan (2019)	Empreendimento sociais	EUA e Canadá
Kunttu <i>et al.</i> (2017)	Habitações acessíveis	Não se aplica
Leung <i>et al.</i> (2019)	Empresas sociais de integração de trabalho	China
Lovejoy (1983)	Empreendimentos energéticos	Não se aplica



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



McInerney (2017)	Formulação de políticas locais	Irlanda
Milbrath e Kamieniecki (1982)	Serviços de combustível nuclear	EUA
Polonsky, Grau e McDonald (2016)	Organizações sem fins lucrativos	EUA e Austrália
Thanvisitthpon (2016)	Parque histórico	Tailândia
Wang <i>et al.</i> (2016)	Rodovia	China

Figura 5. Autores e seus respectivos campos de análises

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

É perceptível que para as dicas metodológicas ou instrumentos serem adequados à realidade do campo, os autores precisam se aprofundar nas suas características. Assim, uma metodologia universal ou padrão não é cogitada para que seja apenas importada. É necessário que seja cuidadosamente adequada, contendo mais ideias e opções a serem empregadas do que um passo a passo rígido. Para Cramer, Dietz e Johnston (1980) os diferentes impactos sociais não deveriam nem ser comparados em números brutos, apenas em magnitude dependendo do caso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo desse estudo de identificar e mapear os indicadores de impacto social abordados em estudos científicos anteriores, apresentar o cenário científico geral sobre as mensurações do impacto social na academia na área da administração e negócios, apontar os autores mais citados, identificar com mais detalhes o cenário científico e a relação de palavras-chave que são utilizados com maior frequência nesse campo, pode-se considerá-lo cumprido.

Assim, sendo possível analisar que apesar do desenvolvimento da área, principalmente entre os anos de 2013 e 2019 (cerca de 61% do total de artigos científicos publicados), a base das pesquisas se encontram, em sua grande parte, concentrada nas áreas dos estudos ambientais. Como já apresentado anteriormente, é uma característica do princípio do campo de estudo. Porém, esta é uma oportunidade para os campos da Administração e Negócios realizarem pesquisas no tema.

Além disso, poucas universidades ou pesquisadores possuem um foco marcante nessa área de pesquisa, mas a *University of Groningen*, a Holanda tem um destaque e acompanhar o que seus pesquisadores produzem pode ser recompensador para os interessados na área.

A contribuição social e para a gestão se dá pela organização de estudos acadêmicos que procuram medir ou apresentar uma metodologia para mensurar os impactos sociais pelas ações das organizações. Desta forma, o presente artigo serve como fonte acessível a estes dados de maneira rápida e sistematizada.

O presente artigo procurou contribuir no mapeamento dos trabalhos acadêmicos que abordassem a temática de *Social Impact Assessment* na área da Administração e Negócios, convida a futuros estudos que tratem do assunto apresentando os resultados que este estudo entregou.

Se tratando das limitações, pode-se considerar que a busca do termo utilizado em apenas uma base de dados é restrita. Estudos que procurem aprofundar os achados dessa pesquisa devem ampliar o número de bases pesquisadas, além de incluir outros tipos de documentos, como relatórios e fichas técnicas.

Mas em relação ao desenvolvimento do campo, pesquisas futuras precisam buscar ao máximo a proximidade com a prática, aplicando o que já foi discutido teoricamente e



descobrimo novas perspectivas advindas do campo. Assim, podem buscar investigar metodologias para a mensuração do impacto social que sejam adequadas para a prática em determinados contextos, como nos artigos apresentados no quadro 2. Em seguida, comparações entre os resultados podem ser feitas para analisar as diferenças e similaridades, observando os elementos que são mais próximos de uma padronização e os que são mais distantes.

Ademais, podem ser descritos de forma mais clara quais elementos foram mais bem abordados de forma quantitativa e os que foram de forma qualitativa, além de explicitar melhor como as mensurações foram feitas para que gestores consigam tentar aplicá-las ou adaptá-las.

Exemplificações práticas de como levar em consideração a opinião de diferentes tipos de stakeholders, além de fazê-los chegar a um consenso para que os instrumentos e metodologias de avaliação atendam às suas demandas, também seriam interessantes.

AGRADECIMENTOS

Este estudo foi financiado em parte pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código Financeiro 001.

REFERÊNCIAS

- Agarchand, N., & Laishram, B. (2017). Sustainable infrastructure development challenges through PPP procurement process. *International Journal of Managing Projects in Business*, 10(3), 642–662. <https://doi.org/10.1108/IJMPB-10-2016-0078>
- Antonie, G. (2010). Social impact assessment models. *Transylvanian Review of Administrative Sciences*, (29 E), 22–29.
- Antonie, R. (2012). INTRODUCING A MODEL FOR SOCIAL IMPACT ASSESSMENT OF PUBLIC ADMINISTRATION REFORM IN ROMANIA. *Transylvanian Review of Administrative Sciences*, (36), 5–12.
- Aria, M., Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975.
- Becker, H. A. (2001). Social impact assessment. *European Journal of Operational Research*, 128(1), 311–321. <https://doi.org/10.1080/07349165.1984.9725505>
- Becker, H. A., & Sanders, K. (2006). Innovations in meta-analysis and social impact analysis relevant for tech mining. *Technological Forecasting & Social Change* 73. 966–980.
- Chávez, B. V., & Valenzuela, M. B. (2019). La medición a pequeña escala de los impactos sociales de proyectos de energía: Problemas metodológicos e implicaciones de política. *Gestión y Política Pública*, 28(2), 377–406. <https://doi.org/10.29265/gypp.v28i2.624>
- Cramer, J. C., Dietz, T., & Johnston, R. A. (1980). Social impact assessment of regional plans: a review of methods and issues and a recommended process. *Policy Sciences*, 12(1), 61–82. <https://doi.org/10.1007/BF00137363>
- Dominguez-Gómez, J. A., González-Gómez, T. (2017). Analysing stakeholders' perceptions of golf-course-based tourism: A proposal for developing sustainable tourism projects. *Tourism Management* 63, 135-143.
- Grieco, C. (2018). What do social entrepreneurs need to walk their talk? Understanding the attitude – behavior gap in social impact assessment practice. *Nonprofit Management and Leadership*, 29(February), 105–122. <https://doi.org/10.1002/nml.21310>
- Gutiérrez-Salcedo, M.; Martínez, M. Á.; Moral-Munoz, J. A.; Herrera-Viedma, E.; COBO, M. J. (1996). Some bibliometric procedures for analyzing and evaluating research fields. *Applied Intelligence*, 48(5), 1275–1287.
- Hadad, S., & Gauca, O. (2014). Social impact measurement in social entrepreneurial organizations. *Management & Marketing*, 9(2), 119–136.



- Hempel, L., Ostermeier, L., Schaaf, T., & Vedder, D. (2013). Towards a social impact assessment of security technologies : A bottom-up approach. *Science and Public Policy*, 40, 740–754. <https://doi.org/10.1093/scipol/sct086>
- Hervieux, C., & Voltan, A. (2019). Toward a systems approach to social impact assessment. *Social Enterprise Journal*, 15(2), 264–286. <https://doi.org/10.1108/SEJ-09-2018-0060>
- INTERNACIONAL ASSOCIATION FOR IMPACT ASSESSMENT (IAIA) (Estados Unidos). **Impact assessment:** The leading global network on impact assessment. 2020. Disponível em: <<https://www.iaia.org/>>. Acesso em: 29 jan. 2020.
- Kunttu, A. (2017). Combined economic and social impact assessment of affordable housing investments . *RISUS – Journal on Innovation and Sustainability*, 8, 85–93.
- Leung, Z. C. S., Ho, A. P. Y., Tjia, L. Y. N., Tam, R. K. Y., Chan, K. T., & Lai, M. K. W. (2019). Social Impacts of Work Integration Social Enterprise in Hong Kong–Workfare and Beyond. *Journal of Social Entrepreneurship*, 10(2), 159–176. <https://doi.org/10.1080/19420676.2018.1541007>
- Lovejoy, S. B. (1983). EMPLOYMENT PREDICTIONS IN SOCIAL IMPACT ASSESSMENT: AN ANALYSIS OF SOME UNEXPLORED VARIABLESt. *Socio-Economic Planning Sciences*, 17(2), 87–93.
- Mcinerney, C. (2017). Learning lessons from local social / poverty impact assessment. *Administration*, 65(3), 41–58. <https://doi.org/10.1515/admin-2017-0023>
- Milbrath, L. W., Kamieniecki, S., & Angeles, L. (1982). A social impact assessment of the nuclear fuel services facility at west valley, New York. *International Journal of Public Administration*, 4(2), 113–134. <https://doi.org/10.1080/01900698208524428>
- Osareh, F. (1996). Bibliometrics, Citation Analysis and Co-Citation Analysis: *Libri*, 46, 149–158.
- Polonsky, M. J., Grau, S. L., & McDonald, S. (2016). Perspectives on social impact measurement and non-profit organisations. *Marketing Intelligence & Planning*, 34(1), 80–98. <https://doi.org/10.1108/MIP-11-2014-0221>
- Thanvisitthpon, N. (2016). Urban environmental assessment and social impact assessment of tourism development policy: Thailand's Ayutthaya Historical Park. *Tourism Management Perspectives*, 18. 1–5.
- Van Eck, N. J., Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84(2), 523–538.
- Wang, Y., Han, Q., Bauke de Vries, Zuo, J. (2016). How the public reacts to social impacts in construction projects? A structural equation modeling study. *International Journal of Project Management* 34. 1433–1448.
- Zupic, I., Čater, T. (2015). Bibliometric Methods in Management and Organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429–472.